

MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP da agropecuária em 2022 é projetado em R\$ 1,38 trilhão, 5% acima de 2021.
2. Boletim Hortigranjeiro apresenta movimentações do mercado em abril e primeiro decênio de maio.
3. Mato Grosso inicia colheita do milho 2ª safra. Cigarrinha do milho preocupa produtores no Paraná.
4. Colheita de soja atinge 96,8%. Para o arroz, 94,6% das lavouras foram colhidas.
5. Plantio de milho e soja nos EUA acelera. Plantio de trigo é o mais lento desde 2011.
6. Preços do açúcar e etanol brasileiros continuam em queda comparados ao mês anterior, enquanto CBios atingem valores recorde.
7. Conab divulga segundo levantamento para a safra cafeeira 2022. Produção nacional é estimada em 54,3 milhões de sacas.
8. Frio colabora com a pressão de baixa no mercado do boi gordo.
9. COE da pecuária de corte passa de forma mais branda pelo mês de abril.
10. Quedas nas cotações do suíno vivo e da carne suína.
11. Cotações do frango de corte caíram para o produtor.
12. COE da pecuária leiteira desacelera em abril. Acumulado do ano chega a 4,3%.
13. Leilão GDT: *lockdown* chinês segue impactando mercado internacional de lácteos.
14. Importações de lácteos caem pela metade em 2022. Exportações crescem 16%.
15. Preços da tilápia caem pela primeira vez desde março.

- Indicadores Econômicos -

Valor Bruto da Produção (VBP) – O Valor Bruto da Produção (VBP) da agropecuária é projetado em R\$ 1,38 trilhão em 2022, conforme estimativa realizada pela CNA. O VBP é o faturamento bruto dentro dos estabelecimentos rurais, considerando as produções agrícolas e pecuárias, e a média de preços recebidos pelos produtores de todo o País. A projeção foi feita com dados até abril de 2022 para as estimativas agrícolas e pecuárias e também para os preços. Em valores reais, deflacionados a partir do IGP-DI de abril de 2022, o VBP deste ano deverá crescer 5% em relação a 2021 (R\$ 1,31 trilhão). O VBP agrícola deve atingir R\$ 941,7 bilhões em 2022, 8,5% acima de 2021. O conflito entre Rússia e Ucrânia ainda colocam o setor em alerta. Além disso, as fortes frentes frias previstas para o mês de maio também poderão afetar as produções no campo. O VBP da pecuária é projetado em R\$ 433,8 bilhões, 1,8% abaixo do ano anterior.

Previsão de Evolução do VBP Agropecuário (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

- Mercado Agrícola -

Frutas, Hortaliças e Flores – Boletim Hortigranjeiro apresenta movimentações do mercado em abril e primeiro decênio de maio. A Conab divulgou nesta terça-feira (17) o [Boletim Hortigranjeiro Maio 2022](#). O documento apresenta movimentação nos preços e quantidades ofertadas para as principais frutas e hortaliças comercializadas nas 10 maiores centrais de abastecimento do País. Para o mês de abril houve elevação nos preços médios no atacado de batata (24,8%), cebola (13,9%) e tomate (4,17%). A alta esteve atrelada à oferta retraída para tais culturas. A colheita em plantios de verão para batata e tomate está finalizando. Além disso, a safra de batata segue aquém do esperado, ainda em resposta às chuvas acima da média que ocorreram entre os meses de janeiro e março na região de São Gotardo (MG). A oferta de cebola segue com maior concentração na região Sul do País, onde os estoques já se aproximam do fim. A maior demanda pelo produto importado pressiona cotações para cima por paridade. Já para cenoura, mamão e melancia predominou a retração nos preços médios que foram de 22,6%, 17,3% e 23,5%, respectivamente. Para mamão e melancia, a demanda retraída é indicada como o principal fator de queda nos preços. O mês de abril e a primeira semana de maio estiveram aquecidos para o mercado de flores. O boletim trouxe também o informe especial sobre o setor de flores. Os preparativos para o Dia das Mães, somado à retomada de eventos, resultou em elevação na demanda por flores de corte e plantas de vaso. O planejamento de oferta de plantas de vaso foi condizente com o mercado, mas para flores de corte a produção ainda está em recuperação, haja visto a redução das áreas cultivadas ao longo da pandemia. O setor prevê crescimento de 12% frente a 2021.

Grãos – Mato Grosso inicia colheita do milho 2ª safra. Cigarrinha do milho preocupa produtores no Paraná. Segundo o último [boletim de progresso de safra](#), divulgado pela Conab, 50,4% das lavouras do milho 2ª safra estão em fase de enchimento de grãos; 26,9%, em floração; 15,9% em maturação; e 6,9%, em desenvolvimento vegetativo. A colheita iniciou (0,3%) em Mato Grosso, nas lavouras semeadas em dezembro, e a maior parte delas está em estágio de maturação. Em Mato Grosso do Sul, que representa 12,2% da produção, as lavouras do Centro-Norte estão sob restrição hídrica. Nas demais regiões, o desenvolvimento das lavouras está excelente. Em Goiás, a diminuição das precipitações provoca perdas no potencial produtivo em diversas regiões. As áreas em início de pendoamento estão entre as mais comprometidas. No Paraná, [a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná \(Adapar\)](#) tem direcionado esforços no monitoramento da cigarrinha do milho e da ocorrência de enfezamento em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

Grãos – Colheita de soja e arroz atingem 96,8% e 94,6%, respectivamente. [O boletim de progresso de safra da Conab](#) mostra que a colheita da soja está em 96,8% das áreas destinadas ao grão. A colheita no Rio Grande do Sul avança lentamente em razão do excesso de precipitações e alcança 83%. No Paraná, a colheita foi encerrada. Em Santa Catarina, o tempo mais seco dos últimos dias favoreceu a colheita. Na Bahia, a colheita está praticamente finalizada, com qualidade de grãos ligeiramente inferior à safra passada devido ao excesso de chuvas durante a maturação. No Maranhão, a colheita alcança 85% da área semeada. Nos demais estados, a colheita já está finalizada. Para o arroz, 94,6% das áreas foram colhidas. No Rio Grande do Sul, apesar do excesso de precipitações, a área colhida já atinge 97%. Em Santa Catarina e Goiás, a colheita foi concluída. No Tocantins, o clima estável favorece o avanço da colheita, que chega a 90% da área.

Grãos – Plantio de milho e soja nos EUA acelera. Plantio de trigo é o mais lento desde 2011. [O último relatório de evolução de plantio do USDA](#) indicou que as áreas plantadas com milho dobraram na semana passada, passando de 22% para 49%. No entanto ainda está abaixo da média de cinco anos, que é de 67%. No ano passado, 94% do milho foi plantado em meados de maio. Para a soja, 30% da safra dos Estados Unidos foi plantada. Isso se compara a uma média de cinco anos de 39%. Já para o trigo, apenas 39% da safra de primavera está semeada. Isso representa o ritmo de plantio mais lento desde 2011. A média de cinco anos é de 67% em meados de maio, mas no ano passado, 83% tinham sido plantados.

Cana-de-açúcar – Preços do açúcar e etanol brasileiros continuam em queda comparado ao mês anterior, enquanto CBios atingem valores recorde. [O indicador de preços do Cepea/Esalq para açúcar cristal apontou](#) média, do início de maio até o momento, de R\$ 132,56 por saca de 50 kg, o que corresponde a recuo de 5,8% em relação à média de todo o mês de abril. [Para o etanol, os dados do Cepea mostram](#) continuidade de baixa dos preços nas duas primeiras semanas de maio. Até o momento, a média do mês é de R\$ 3,33/L para o hidratado e R\$ 3,88/L para o anidro, que configuram quedas de 8% e 3,9%, respectivamente, quando comparados às médias fechadas de abril. Já em relação à primeira metade de maio de 2021 observam-se aumentos de 11,8% e 14,1%, seguindo a mesma ordem. Os rumores de ocorrência de geadas na terceira semana de maio, visto a queda brusca da temperatura, que possa afetar canaviais das principais regiões produtoras no Centro-Sul, principalmente no Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo, cria um alerta e tendência para possível alta de preços. Em relação à emissão de Créditos de Descarbonização (CBios), no âmbito do Programa RenovaBio, maio registrou os maiores valores negociados desde o início do programa, em 2020, com média de R\$ 101,46/CBio até o momento. A quantidade de CBios emitidos até então é suficiente para suprir 57,8% da meta segundo [dados da Agência Nacional do Petróleo \(ANP\)](#).

Café – Conab divulga segundo levantamento para a safra cafeeira 2022. Produção nacional é estimada em 54,3 milhões de sacas. A frente fria que avança pelas principais regiões produtoras de café no Brasil foi o principal fator de volatilidade para os contratos de café arábica na bolsa de Nova Iorque que oscilaram em mais de US\$ 19,50 por saca de 60kg, entre a máxima e a mínima da parcial da semana. No mercado físico, os baixos estoques remanescentes e incertezas quanto aos impactos do clima na próxima safra, contribuíram para que os produtores se mantivessem afastados do mercado. O [indicador Cepea](#) para a saca de 60kg do arábica tipo 6 é de R\$ 1.271,64/saca e, para o robusta tipo 6, R\$ 755,11/saca. Na quinta-feira (19), a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgou a [segunda estimativa para a safra brasileira de café](#) em 2022. O novo levantamento indica uma produção de 54,3 milhões de sacas incluindo as espécies arábica e conilon, o que representa uma redução de 2,3 milhões de sacas (-4,3%) frente ao volume estimado em janeiro deste ano. Se comparado com a colheita de 2020, último ano de bionalidade positiva, a produção esperada para este ano é 15,3% inferior, o que representa 9,65 milhões de sacas.

- Mercado Pecuário –

Pecuária de corte – Frio colabora com a pressão de baixa no mercado do boi gordo. A queda na temperatura tem prejudicado as condições das pastagens no Centro Sul e Brasil Central, aumentando a oferta de animais para abate e pressionando para baixo o mercado do boi gordo. No estado de São Paulo houve recuo de 6,17% no preço da arroba do animal terminado nesta semana, com a referência fechando em R\$ 307,25, em São Paulo, no dia 18, segundo o Indicador Cepea. No mercado atacadista, a entrada da segunda quinzena e o escoamento mais lento fizeram o preço da carne bovina recuar 0,62% nos últimos sete dias, com a carcaça casada (boi) negociada em R\$ 21/kg na praça paulista. Para a próxima semana, com o frio e perda na capacidade de suporte das pastagens, é esperada uma boa oferta de animais para abate, o que mantém o viés de baixa no mercado do boi gordo. No mercado internacional, o volume médio diário exportado de carne bovina pelo Brasil aumentou 22,3% até a segunda semana de maio e o preço médio foi 28,6% maior na comparação com o mesmo mês do ano passado.

Pecuária de corte – COE da pecuária de corte passa de forma mais branda pelo mês de abril. Dados do acompanhamento mensal de custos do projeto Campo Futuro indicam crescimento de 0,99% no COE do sistema de cria no Brasil, atrelado especialmente a alta da suplementação mineral. A alta acumulada no ano para o sistema de cria em 2022 já chega a 10,18% após as disparadas dos meses de janeiro e março. Na recria e engorda, o COE de abril sofreu redução de 1,48% e, no acumulado do ano, a retração foi de 1,14%, atrelado a baixas do custo de animais de reposição e dieta no mês de abril.

Suínos – Quedas nas cotações do suíno vivo e da carne suína. A demanda interna e as exportações em ritmo lento somadas a boa disponibilidade de carne no mercado doméstico resultaram em recuos no mercado de suínos. Nas granjas paulistas, o suíno vivo está cotado em R\$ 5,88/kg (18/5), queda de 4,08% na comparação semanal (Cepea). No atacado, a carcaça especial recuou 5,19% no período, negociada em R\$ 9,14/kg no estado. A expectativa é de que o mercado siga pressionado na próxima semana. Com relação às exportações, o volume médio embarcado de carne suína pelo País diminuiu 23,3% até a segunda semana de maio, enquanto o preço médio do produto recuou 9,7% frente a média de maio de 2021.

Aves – Cotações do frango de corte caíram para o produtor. O preço do frango vivo recuou 4,76% na semana, com a referência em R\$ 6/kg, em São Paulo (18/5). No acumulado de maio, a queda é de 7,69% nas granjas. No atacado, o preço da carcaça resfriada ficou praticamente estável nos últimos sete dias (+0,13%), em R\$ 7,65/kg. No curto prazo, o mercado de frango deverá seguir mais fragilizado, com a demanda interna mais fraca na segunda quinzena do mês. Com relação às exportações, o cenário tem sido mais positivo, com aumento de 4,8% na média diária embarcada de carne de frango em maio, até então, e incremento de 33,2% no preço médio na comparação anual. No mercado de ovos, os preços retomaram a firmeza, registrando alta de 0,93% na semana que encerrou no dia 13, últimos dados divulgados pelo Cepea. A caixa com 30 dúzias ficou cotada em R\$ 144,73, em São Paulo.

Pecuária de leite – COE da pecuária leiteira desacelera em abril. Acumulado do ano chega a 4,3%. O monitoramento sistemático dos custos de produção em pecuária de leite pelo Projeto Campo Futuro revelou que, em abril, a inflação nos desembolsos dos pecuaristas desacelerou. No mês, a evolução representa leve avanço de 0,24%, tendendo à estabilidade e repetindo o mesmo resultado do ano anterior. O movimento decorre da deflação dos valores despendidos com concentrado, adubos e corretivos, que retraíram em 0,7% e 0,2%, respectivamente. As boas perspectivas para a safra de

grãos e a aparente retração dos compradores no mercado dos fertilizantes foram os principais direcionadores do movimento de baixa. Por outro lado, os reajustes nos combustíveis oneraram as operações mecânicas de manutenção em 4,4%, influenciando também outras categorias de insumos, como a suplementação mineral (+1,8%), em função da matriz logística rodoviária no Brasil. Com isso, o custo operacional efetivo para a pecuária leiteira acumula alta de 4,3% nos quatro primeiros meses de 2022.

Pecuária de leite – Lockdown chinês segue impactando comércio internacional de lácteos. No leilão quinzenal da plataforma *Global Dairy Trade* foram verificadas novas retrações no índice geral de preços da principal plataforma internacionais de negociação de lácteos. É o quinto evento seguido em que são verificadas baixas no índice geral, de 2,9%, ante evento anterior. A média de preços alcançou US\$ 4.432 por tonelada, com o leite em pó integral apresentando recuo de 5% e chegando a US\$ 3.934/tonelada. A versão desnatada se manteve estável a US\$ 4.116/ton, assim como o queijo cheddar, em US\$ 5.635. A menor demanda chinesa em função dos *lockdowns* impostos pela nova onda de contaminações pela Covid-19 ainda segue influenciando o movimento. Contudo, com a gradual retirada das restrições em função da queda nos níveis de contágio, o porto de Xangai anunciou que deve retomar a comercialização por etapas. Nesse contexto, as negociações futuras denotam a cautela no comércio, haja vista a estabilidade nos preços no curto prazo, com as cotações do leite em pó se mantendo abaixo dos US\$ 4.000 até agosto.

Pecuária de leite – Importações de lácteos caem pela metade em 2022. Exportações crescem 16%. Ao longo de abril, a balança comercial de lácteos no Brasil reduziu seu déficit, com aumento no escoamento externo e retração nas importações. Foram escoados pelo Brasil 4,5 mil toneladas de produtos lácteos, 77% a mais que o mês anterior, movimentando US\$ 14,2 milhões. O volume mensal fica 6% abaixo do verificado no mesmo mês do ano passado. Contudo, no acumulado de 2022, o escoamento de 15,1 mil toneladas representa evolução de 16,3% ante igual período de 2021. Pelo lado das importações, o complicado cenário econômico enfrentado pela população nacional não abre espaço para internalização de grandes volumes. O Brasil desembolsou US\$ 22,9 milhões na importação de 5,7 mil toneladas de lácteos em abril, volume que representa queda de 30% ante março e 22% menos que em abril de 2021. No total do ano corrente, foram importadas 29,6 mil toneladas, praticamente a metade do verificado no mesmo período de 2021 (-46%), reflexo da demanda interna frágil em função das dificuldades de renda e dos fretes e cotações internacionais em patamares elevados.

Tilápia – Preços da tilápia caem pela primeira vez desde março. Após sucessivas altas do preço da tilápia nas principais regiões produtoras, sustentados pela demanda maior em decorrência da quaresma e festividades de Páscoa, o preço da tilápia caiu na segunda semana do mês de maio. No Norte do Paraná, a queda em relação à semana anterior foi de 0,98% fechando em R\$ 8,12/kg. No Oeste do Paraná, o preço pago por kg de tilápia decresceu para R\$ 7,16, queda de 0,83% em relação a primeira semana do mês de maio. Por fim, a região dos Grandes Lagos de São Paulo teve decréscimo de 0,63% em comparação com a semana anterior, encerrando a cotação do dia 13 em R\$ 7,93/kg.

CONGRESSO NACIONAL

1. Plenário da Câmara aprova requerimento que requer urgência para o PL 4.188/21.
2. Plenário do Senado aprova PL que exclui a silvicultura da lista de atividades poluidoras.
3. CNA participa de audiência pública na Câmara para debater concessão de unidades de conservação.
4. Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável da Câmara aprovou relatório pela rejeição ao PL 5085/2020, que dispõe sobre licenciamento ambiental para irrigação.
5. Câmara aprovou MPV 1098/21 sobre descumprimento de obrigações por membro da OMC.
6. CNA discutirá o impacto da taxa de cobrança e fiscalização ambiental (TCFA) na economia.
7. Dependência de fertilizantes será debatida no Senado com presença da CNA.

Garantias – *Plenário aprova requerimento que requer urgência para o PL 4188/21.* No dia 17 foi aprovado o requerimento que requer urgência para o Projeto de Lei 4.188/2021 e foi apresentado o parecer preliminar de plenário. O PL 4.188/21 busca aprimorar a legislação referente a garantias e institui o serviço de gestão especializada de garantias, mas traz riscos ao setor agropecuário quando aborda à impenhorabilidade do bem de família e à excussão extrajudicial da hipoteca. O relatório apresentado no dia 17 não contempla as duas emendas do setor agropecuário, apresentadas pelo deputado federal José Mario Schreiner (MDB-GO). A CNA, juntamente com outras instituições do setor e com parlamentares, tem buscado alterações no texto, pois o PL poderá ser votado na próxima semana.

Silvicultura – *Plenário do Senado Federal aprova Projeto de Lei que exclui a silvicultura da lista de atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais.* O [Projeto de Lei nº 214/2015](#), de autoria do senador Alvaro Dias (Podemos-PR), que dispõe sobre alteração na Lei da Política Nacional do Meio Ambiente (Lei nº 6.938/1981) para exclusão da silvicultura do rol de atividades potencialmente poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais, foi aprovado no Plenário do Senado Federal na última terça-feira, após ser aprovado na Comissão de Meio Ambiente (CMA) na semana anterior. Das quatro emendas apresentadas, duas foram aprovadas e duas rejeitadas. Dentre as aprovadas, estão a reinserção de “exploração econômica de fauna exótica” e “exploração de recursos aquáticos vivos” no anexo VIII da Lei, que lista as atividades poluidoras e utilizadoras de recursos ambientais. A proposta segue para análise na Câmara dos Deputados.

Concessão de Unidades de Conservação – *No dia 19, a CNA participou de audiência pública na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS), na Câmara dos Deputados, para debater a concessão de unidades de conservação a particulares.* O representante da CNA sugeriu que participasse também da audiência o órgão gestor da Unidade de Conservação para prestar os devidos esclarecimentos, já que existe um conjunto de preocupações relacionadas às populações tradicionais e pequenos produtores rurais que vivem na região em que se encontra o Parque Estadual Turístico do Alto Ribeira (Petar). Localizado no sul do Estado de São Paulo, entre os municípios de Apiaí e Iporanga, a área é considerada uma das unidades de conservação mais importantes do mundo e abriga a maior porção de Mata Atlântica preservada do Brasil. É importante verificar se foram seguidos todos os ritos previstos na legislação para a concessão do Parque, que deve ser precedida da aprovação de um plano de manejo com o estudo das potencialidades, fragilidades e impactos que venham a causar. Ele também destacou que é importante o plano de manejo para verificar quem são os produtores rurais e comunidades que estão dentro da unidade de conservação para proceder às devidas indenizações e apoio social para as pessoas que lá se

encontram. Segue o link da audiência pública: <https://www.camara.leg.br/evento-legislativo/65209>

Licenciamento para Irrigação – No dia 18, a Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS) aprovou relatório do deputado federal José Mário Shreiner (MDB-GO) pela rejeição ao [PL 5085/2020](#), de autoria do deputado federal Nilto Tatto (PT-SP), que altera a [Lei nº 12.787/2013](#), para dispor sobre licenciamento ambiental para irrigação. Essa matéria já foi tema de audiência pública ano passado e no entendimento da assessora técnica da CNA, Jordana Girardello, irrigação não é uma atividade econômica, mas uma tecnologia aplicada à agricultura, e esse conceito é fundamental para compreender que não cabe licenciar tecnologias dentro de uma atividade econômica, que no caso é a agricultura. O que difere a agricultura de sequeiro para a irrigada é o uso da água, que já é normatizado e regulado pela [Lei nº 9433/97](#) e por isso não cabe no licenciamento ambiental inferir sobre uso de recursos hídricos. Outro ponto importante levantado pelo relator da matéria é que a Câmara aprovou e enviou ao Senado proposta que trata exclusivamente de licenciamento ambiental no País (PL 3729/04), por isso não se deve criar conflitos com tema que já está em discussão e que é de extrema relevância. Fonte: Agência Câmara de Notícias. Segue o link da matéria: <https://www.camara.leg.br/noticias/877423-comissao-rejeita-projeto-sobre-licenciamento>

OMC - No dia 19/5, a Câmara dos Deputados aprovou a [MPV 1098/2021](#). A Medida Provisória aprovada dispõe sobre procedimentos de suspensão de concessões ou de outras obrigações na hipótese de descumprimento de obrigações multilaterais por membro da Organização Mundial do Comércio (OMC). Atualmente, o Órgão de Apelação do Sistema de Soluções de Controvérsias da OMC encontra-se paralisado devido a impossibilidade de nomear novos integrantes, o que faz com que, em casos de disputa, a parte perdedora possa “apelar no vazio”, se eximindo das consequências da condenação e, conseqüentemente, causando prejuízos aos países que tiveram decisão favorável ao seu pleito. A matéria segue ao Senado Federal.

Audiência Pública - Na próxima quinta-feira (26), às 13h, a CNA participará de audiência pública na Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (CMADS). O objetivo será debater o impacto da taxa de cobrança e fiscalização ambiental (TCFA) na economia. A Confederação será representada pelo presidente da Comissão Nacional de Silvicultura, Moacir Reis.

Fertilizantes - No dia 24, às 11h, a CNA participará de debate na Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) do Senado Federal. O evento vai abordar os impactos econômicos da dependência do Brasil da importação de fertilizantes e possíveis soluções.

Assuntos atuais sobre
Gestão e Mercado
Clique aqui e ouça o Podcast de onde você estiver

Ouça o Agro
PODCASTS CNA

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda mercado, agregação de valor e rastreabilidade no mercado de frutas e hortaliças.
2. CNA entregou documento com as propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 2022/2023.
3. Mapa anuncia a liberação e distribuição de R\$ 990 milhões para subvenção ao Prêmio do Seguro Rural.
4. Representantes do setor se reúnem para debater sobre a norma de classificação da amêndoa de cacau.
5. Regulamento Técnico do Mercosul para o alho é aprovado e determina as características de identidade e qualidade.
6. Portarias de Zarc do algodão herbáceo estão disponíveis para a safra 2022/2023.
7. CNA debate mercado de borracha natural e importância do índice de preço de importação.
8. CNA divulga os finalistas da primeira etapa do concurso de queijo artesanal.
9. CNA participa do Congresso Mercado Global de Carbono – Descarbonização & Investimentos verdes.
10. Governo publica decreto que institui o Grupo de Trabalho Interministerial para Integração dos Sistemas de Dados do Setor Rural.
11. Governo publica decreto que estabelece os procedimentos para a elaboração dos Planos Setoriais de Mitigação das Mudanças Climáticas.
12. PRAVALER/AM – CNA realiza balanço e confirma sucesso do mutirão da retificação dos Cadastros Ambientais Rurais de Boca do Acre.
13. CNA participa de reunião do Grupo de Trabalho da articulação pela Governança de Terras no Brasil.

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Mercado, agregação de valor e rastreabilidade no mercado de frutas e hortaliças”. A CNA convidou a assessora técnica das Comissões de Frutas e de Hortaliças e Flores da CNA, Letícia Fonseca, e o técnico da seção do centro de qualidade hortigranjeira do Ceagesp, Lisandro Michel, para participar da 22ª edição do podcast. No episódio foram abordados os fatores que influenciam nos preços de frutas e hortaliças, como a sazonalidade e o clima, além dos desafios ao produtor. Foi falado também sobre estratégias de agregação de valor, como a rastreabilidade, e as perspectivas para esse setor. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Plano Safra – CNA entregou documento com as propostas para o Plano Agrícola e Pecuário 2022/2023. Nos dias 17 e 18, a CNA entregou as propostas do setor para o Plano Safra 22/23 ao secretário de Política Agrícola do Mapa, Guilherme Bastos; ao presidente da FPA, deputado federal Sergio Souza (MDB-PR); ao relator-geral do Orçamento Geral da União de 2023, senador Marcelo Castro (MDB-PI); ao presidente da Comissão de Agricultura da Câmara, deputado federal Giacobbo (PL-PR); e aos parlamentares e entidades do setor. Na lista de proposições prioritárias da CNA estão: R\$ 21,8 bilhões para equalização de juros; taxas de juros abaixo de dois dígitos; redução do percentual de recolhimento compulsório sobre depósitos de poupança; elevação da exigibilidade de recursos dos depósitos à vista (30%), poupança rural (64%) e Letra de Crédito do Agronegócio (50%) e regulamentação do Fundo de Catástrofe. A entidade propõe, ainda, R\$ 1,5 bilhão de orçamento para o seguro rural, em 2022, e R\$ 2 bilhões, em 2023; regulação prudencial sobre a carteira de crédito; adequação de custos administrativos e tributários das instituições financeiras; aprimoramento das análises de riscos dos produtores; e cumprimento do cronograma de aplicação dos programas de investimento. Veja o documento completo com as propostas do Sistema CNA para o Plano Agrícola Pecuário 2022/2023:

https://www.cnabrazil.org.br/assets/images/PAP_2022_2023_WEB.pdf

Seguro Rural – Mapa anuncia a liberação e distribuição de R\$ 990 milhões para subvenção ao Prêmio do Seguro Rural. No dia 13, foi publicada a [Resolução 93/2022](#) que aprova a distribuição do orçamento do Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural (PSR) para o exercício de 2022. O valor total disponibilizado para auxiliar financeiramente o produtor na aquisição do seguro rural é de R\$ 990 milhões. Segundo estimativas do Ministério, esse recurso vai apoiar a contratação de, aproximadamente, 140 mil apólices de seguro rural no País. Os recursos encontram-se distribuídos entre as culturas apresentadas na tabela abaixo.

Cultura	Valor
Grãos de Inverno	R\$ 500 milhões
Grãos de Verão	R\$ 264 milhões
Grãos de Verão (norte/Nordeste)	R\$ 60 milhões
Frutas	R\$ 72 milhões
Pecuário	R\$ 12 milhões
Florestas	R\$ 2 milhões
Outros	R\$ 80 milhões
Total	R\$ 990 milhões

Cacau e Sistemas Agroflorestais – Representantes do setor se reúnem para debater sobre a norma de classificação da amêndoa de cacau. Em reunião extraordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau e de Sistemas Agroflorestais, realizada nesta quarta-feira (18), representantes do setor debateram sobre a atualização da norma de classificação de amêndoas de cacau. Atualmente, a [IN 28/2008](#) está em vigor, mas requer atualizações haja vista a evolução da cacauicultura nacional após a publicação da presente norma. A definição de cacau fino, a avaliação de presença ou ausência do aroma de fumaça, bem como a definição de metodologias de avaliação não subjetivas foram alguns dos temas tratados dentro da minuta para classificação da amêndoa. Na reunião também foram apresentadas ações realizadas pelo Grupo de Trabalho de Comunicação, atuante dentro da câmara, e que vem trabalhando na promoção do setor. Uma das linhas de promoção do GT trabalha a veiculação de informações e incentivo ao consumo de derivados do cacau, menos populares que o chocolate, como a fruta *in natura*, o mel e as *nibs* de cacau. Outra pauta debatida foi a agenda de eventos do setor, entre prêmios de qualidade e promoção da cacauicultura mundial. Neste aspecto, concluiu-se a importância de trazer o tema “defesa vegetal” para o quadro de assuntos apresentados. A realização de fóruns informativos sobre os riscos inerentes ao trânsito de amêndoas e frutos de cacau, como potenciais fontes de inóculo de doenças, por vezes quarentenárias ausentes, tendo como exemplo concreto a monilíase do cacauzeiro, doença que apresenta alto risco para a cacauicultura brasileira e apresenta foco controlado em cidades do Acre.

Alho – Regulamento Técnico do Mercosul para o alho é aprovado e determina as características de identidade e qualidade. Publicada nesta quinta-feira (19), a [Portaria nº 385, de 18 de maio de 2022](#) incorpora ao ordenamento jurídico nacional o “Regulamento Técnico MERCOSUL de Identidade e Qualidade do Alho”, aprovado pela Resolução GMC (Grupo de Mercado Comum) – MERCOSUL nº 05/21 e revoga a [Portaria 242/1992](#), norma até então vigente para a identidade, qualidade, acondicionamento, embalagem e apresentação do alho. O recente regulamento determina as características de identidade e qualidade do alho *in natura* após acondicionado e embalado. Tais determinações são aplicáveis no território dos Estados Partes (Argentina, Brasil, Paraguai, Uruguai e Venezuela – este se encontra suspenso, conforme Protocolo de Ushuaia), ao comércio entre eles e às importações extrazona. No texto são trazidas as definições de defeitos, como “mofado”, “brotado” e “chocho”, bem como os limites máximos de tolerância, assim como indicações acerca da embalagem, modo de apresentação e presença de contaminantes ou substâncias nocivas à saúde. A presente portaria passa a vigorar a partir de 1º de

junho de 2022.

Grãos – Portarias de Zarc do algodão herbáceo estão disponíveis para a safra 2022/2023. Foram publicadas no Diário Oficial da União de quarta-feira (18) as portarias que aprovam o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), ano-safra 2022/2023, para o cultivo do algodão herbáceo. O Zarc é uma ferramenta de análise do risco climático que considera as características da cultura e do solo para indicação de janelas de plantio. Os agricultores que seguem as recomendações do Zarc estão menos sujeitos aos riscos climáticos e poderão ser beneficiados pelo Proagro e pelo Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural.

Borracha natural – CNA debate mercado e importância do índice de preço de importação. [A CNA promoveu uma live, na última terça-feira, para discutir o mercado da borracha natural](#) e seus principais gargalos e desafios para que o Brasil alcance maiores patamares de produção e competitividade frente aos mercados externos, bem como a importância do índice de preço de importação, divulgado mensalmente pela Confederação em parceria com o Instituto de Economia Agrícola (IEA) desde 2020, conforme demandado pelos próprios produtores diante de uma necessidade de referência ao praticado em países asiáticos, principalmente. O encontro contou a participação de especialistas da área, incluindo um heveicultor, que relatou melhoria nas negociações após o início da divulgação do índice. Foram demonstrados os componentes envolvidos na precificação da borracha e o peso de fatores externos à variação de preços no mercado. Além disso, a metodologia utilizada pelo IEA para coleta de dados e determinação do índice é transparente e fidedigna.

Artesanais – Divulgados os finalistas do Prêmio CNA Brasil Artesanal Queijos. Na quarta (18) foram [divulgados os 15 classificados para próxima etapa do concurso de queijo artesanal](#) organizado pela CNA em parceria com a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e o Sebrae. Foram selecionados 15 queijos dos estados de Minas Gerais, Paraná e Santa Catarina, estados de grande tradição na produção leiteira, para a próxima etapa do concurso. A seleção dos finalistas foi realizada pela Epamig, que reuniu 12 especialistas para selecionar as amostras por meio de análise sensorial.

Mercado de Carbono - De 18 a 20/5, a CNA participou de Congresso Mercado Global de Carbono – Descarbonização & Investimentos, no Rio de Janeiro. O evento, promovido pelo Banco do Brasil e pela Petrobras, conta com o apoio institucional do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e do Banco Central do Brasil. O objetivo é debater o mercado de crédito de carbono e apresentar estratégias corporativas e projetos para impulsionar negócios verdes, com foco em inovação e sustentabilidade. Durante o evento, o ministro do Meio Ambiente (MMA), Joaquim Leite, anunciou a publicação de um decreto que regulamentará o mercado regulado de carbono no Brasil. O documento tem como base a Política Nacional de Mudança do Clima. Ao todo, foram realizados 24 painéis nos três dias de evento, com mais de 100 palestrantes. Entre os assuntos estão agroindústria e meio ambiente, agricultura e serviços ambientais, fertilizantes e agenda verde, a importância das cooperativas para o agro sustentável, perspectivas para a bioenergia no Brasil, crédito de carbono de floresta nativa e crédito de metano no Brasil. A CNA vem participando ativamente dos principais fóruns nacionais e internacionais sobre a questão ambiental, principalmente após a última Conferência do Clima (COP-26). Representaram a CNA no evento o vice-presidente da CNA e presidente da Comissão Nacional de Meio Ambiente da entidade, Muni Lourenço; o coordenador de Sustentabilidade, Nelson Ananias; e o consultor jurídico e ambiental da CNA, Rodrigo Justus. Segue o link da matéria: <https://www.cnabrasil.org.br/noticias/cna-participa-de-congresso-sobre-mercado-global-de-carbono>

Mercado de Carbono – Dia 19, o Governo Federal publicou o Decreto nº 11.075/2022, que estabelece os procedimentos para a elaboração dos Planos Setoriais de Mitigação das Mudanças Climáticas, além de

instituir o Sistema Nacional de Redução de Emissões de Gases de Efeito Estufa. O documento prevê a regulamentação do mercado regulado de carbono no País, que tem como base a Política Nacional de Mudança do Clima. O normativo possui novos elementos, como os conceitos de crédito de carbono e crédito de metano, crédito certificado de redução de emissões, compensação de emissões de gases de efeito estufa, contribuições Nacionalmente Determinadas (NDC), unidades de estoque de carbono e os Planos Setoriais de Mitigação das Mudanças Climáticas, entre outros. O texto prevê, ainda, a possibilidade adicional de registro de pegada carbono dos produtos, processos e atividades, carbono de vegetação nativa e o carbono no solo, contemplando os produtores rurais e os mais de 280 milhões de hectares de floresta nativa protegidos, além do carbono azul, presente em nossas vastas áreas marinha, costeira e fluvial relacionada, incluindo mangues. O foco da regulamentação será a exportação de créditos, especialmente a países e empresas que precisam compensar emissões para cumprir com compromissos de neutralidade de carbono.

Integração dos sistemas de dados do setor rural – Dia 18, o Governo Federal publicou o [Decreto nº 11.071/2022](#), que institui o Grupo de Trabalho Interministerial para Integração dos Sistemas de Dados do Setor Rural no âmbito do Ministério da Economia. O decreto prevê como competência do Grupo de Trabalho (GT) a integração e a interoperabilidade entre os sistemas de dados sobre imóveis rurais, estabelecimentos agropecuários, produtores rurais e financiamentos do setor rural; a implementação do compartilhamento de informações entre os sistemas de dados sobre imóveis rurais; a reorganização da coleta de dados e a resolução de problemas cadastrais de produtores rurais, de imóveis rurais e de estabelecimentos agropecuários; e, por fim, a utilização de abordagens integradas e estratégicas entre os sistemas de dados e para a produção de estatísticas. O GT será composto por ministérios, secretarias e entidades de administração pública federal que possuem sistemas e cadastros agrários. O GT Interministerial terá duração até 11 de julho de 2023. O relatório final das atividades será encaminhado aos ministros da Economia, da Agricultura e do Trabalho e Previdência, além do presidente do Banco Central do Brasil, no prazo de 30 dias, contado da data da conclusão das atividades. O normativo prevê que no relatório final deverá constar os benefícios quantificáveis para o produtor rural e o titular de imóvel rural, decorrentes do compartilhamento de dados entre os sistemas.

PRAVALER/AM – CNA realiza balanço e confirma sucesso do mutirão da retificação dos Cadastros Ambientais Rurais de Boca do Acre. Em reunião realizada com o Grupo de Trabalho do projeto piloto do PRAVALER desenvolvido em Boca do Acre, no sul do Amazonas, foi unânime a conclusão de que o evento de regularização promovido no município foi um sucesso. Em uma semana de mutirão, os atendimentos realizados se aproximaram de 200, sendo que o PRAVALER não se limitou a atender apenas os produtores beneficiados pelo projeto, demonstrando que a iniciativa pode contribuir de maneira efetiva com o setor na região. Até mesmo os problemas levantados e detectados foram considerados positivos, já que é propósito do projeto trazer à tona as dificuldades que os produtores enfrentam e chamar a atenção dos gestores para as mesmas, como o caso do pleiteado Zoneamento Ecológico Econômico do Purus, que há anos é luta da classe sem uma solução pelo governo, bem como as constantes pães apresentadas pelo Sicar, que dificultaram a conclusão das retificações que estavam previstas, demandando maior tempo do GT para concluir esse processo. Ainda assim, durante os atendimentos foi possível colher a documentação necessária para o avanço nas retificações, atividade que a equipe do projeto estará desenvolvendo nos próximos meses.

Governança fundiária – Dia 20, a CNA participou de reunião sobre a instituição do novo Grupo de Trabalho pela articulação da Governança de Terras pelo Brasil, coordenado pelo Instituto de Governança de Terras (IGT) da Unicamp e a empresa Kadaster Internacional. A ideia é reunir stakeholders (órgãos federais e entidades) que trabalham com ordenamento territorial, cadastros, registros de imóveis e regularização fundiária, para avançar na temática da Governança de Terras no Brasil. Foram

apresentados na primeira reunião os projetos e programas que cada entidade está trabalhando, além de apresentação dos membros e do manifesto para alinhamento do pensamento do grupo. A CNA encaminhará o [Comunicado técnico](#) que elaborou sobre a nova Plataforma de Governança Territorial do Inca, ferramenta que integra as bases de dados dos órgãos da administração federal e visa agilizar a regularização fundiária no País. As reuniões serão realizadas quinzenalmente e a próxima está marcada para o dia 27/5.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 24/5 – Painel Campo Futuro de Café arábica em Franca (SP)
- 24/5 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Florestas Plantadas do Mapa
- 24/5 – Webinar: Promoção do Café por Meio da Sustentabilidade
- 24/5 – 13ª Reunião do Grupo de Trabalho sobre Reuso do CNRH
- 24/5 – 15ª Reunião da Câmara Técnica de Assuntos Legais do CNRH
- 24/5 – Painel Projeto Campo Futuro Pecuária de Leite – Treze Tílias (SC)
- 25/5 – Reunião do GT de Agenda Estratégica da CS de Hortaliças do Mapa
- 25/5 – Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Arroz do Mapa
- 26/5 – Painel Projeto Campo Futuro Pecuária de Leite – Braço do Norte (SC)
- 26/5 – 2ª Reunião do Conselho Jurídico da CNA
- 26/5 – 11ª Reunião da Câmara Técnica de Integração com a Gestão Ambiental e Territorial do CNRH
- 27/5 – 2ª reunião do Grupo de trabalho - Articulação pela Governança de Terras no Brasil
- 27/5 – Painel Campo Futuro de cana-de-açúcar em João Pessoa (PB)